



À Biblioteca Municipal
BARCELOS



Journal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1227

QUINTA-FEIRA

27

DEZEMBRO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

EDITORIAL

Cumpramos, antes do mais, no dealbar do novo ano que rapidamente se aproxima, desejar a todos os nossos assinantes, anunciantes, colaboradores, amigos prezados e ilustres colegas, um ANO NOVO PRÓSPERO.

O problema que vamos expor, não debater, nasce de uma premência já focada, no momento próprio, tanto pelo ilustre colega «A Voz do Minho», como o não menos ilustre «O Barcelense», jornais que militam nas mesmas fileiras que nós militamos, ou seja o bem servir BARCELOS e a PÁTRIA.

Mantemos as mais cordiais relações com estes Semanários, aliás com todos os outros que se dedicam à chamada e esforçada Imprensa Não-Diária.

Mas o cruciante nasce, para todos nós, da súbita crescida que se processou em princípio de Agosto, deste ano, com o acordo celebrado com os profissionais das Artes Gráficas, motivando uma subida onerosa de preço, sobretudo quem, como nós, temos que pagar a Composição e Impressão do jornal a uma Empresa.

Ora nós não estávamos materialmente prevenidos para este impacto, que orça num acréscimo de 60% num ano. Sofre-se as consequências e pretende-se, que o nosso jornal, a atingir quase um quarto de século de existência, não vá sossobrar quase repentinamente.

No momento próprio não fizemos uma «chamada» aos nossos queridos assinantes, já que o ano da assinatura estava a decorrer e preferimos aguardar um momento mais oportuno. O momento oportuno surge com o começo do ano de 1974. Os nossos prezados assinantes compreenderão, pois daí advem a sobrevivência do nosso e vosso jornal, que não nos podemos quedar por uma anuidade tida como ultrapassada e quase irrisória. Este editorial serve de apelo e compreensão. Julga-se, e disso não duvidamos, que todos darão a sua anuência e beneplácito, já que não nos move outro sentido senão dar continuidade ao JORNAL DE BARCELOS.

Dada esta explicação bastante sintomática, das nossas carências e inerências, passaremos a assinatura, a partir de 1974, para:

Metrópole	80\$00 por ano
Brasil e Ultramar	120\$00 » »
Estrangeiro	160\$00 » »

AVIÃO

Brasil	200\$00 por ano
Estrangeiro	260\$00 » »
Ultramar	180\$00 » »

Aproveitamos a ocasião, apelamos para os nossos assinantes, sobretudo do Estrangeiro e Ultramar, dado que é impossível fazer-se a cobrança directa, o subido favor de mandarem liquidar a assinatura respeitante ao presente ano, por intermédio de familiares ou de pessoa amiga.

A todos o nosso MUITO OBRIGADO.

RETALHOS... DE GRAÇA!

por JOÃO MANUEL

Os amigos...

É nestas ocasiões
Que mais Amigos nós temos
São centenas de «cartões»
Que, agora, recebemos...

Os que privam com a gente
No dia a dia caseiro
Gritam bem alto: Presente
P'ra nos levarem dinheiro...

Às sete... é pontual
Lá começa a «choradeira»
É o repoz do jornal
Mais a sócia da leiteira...

O pão nosso, coitadinho
Pelo padeiro servido
Também traz um «cartãozinho»
Para não ser «esquecido»!

O rapoz da... mercearia
Do telho! A horteliceira!
Aquilo é uma razão
A esvozier a carteira...

Até os «homens do lixo»
Com toda a delicadeza
Têm até o capricho
de nos fazer o... «limpeza»...

Tenta gente, que apecece
Dizer-lhes como razão:
— Quem a gente não conhece
Nós não passamos... Cartão!!!...

Angola-73

Continuamos a receber na nossa redacção cartas de cumprimentos e de felicitações das mais destacadas personalidades e de muitos colegas, pela relevância dos escritos Angola 73, da autoria do nosso distinto camarada Carlos Cibrão.

Na verdade, essa mão-cheia de artigos que temos vindo a publicar, série que hoje concluímos, de uma vivência extraordinária, diz-nos bem, com clareza e objectividade, num estilo fluente de quem muito sabe, o que foram e o que são as nossas Províncias Ultramarinas, nos seus vários Estados.

A quantos se nos têm dirigido os protestos da nossa muita gratidão e... parabéns a Carlos Cibrão.

Urbanização da Quinta do Aparício

A Câmara Municipal deliberou entregar os trabalhos de terraplanagem da «Quinta do Aparício», na extensão de 4.890 metros à Firma Martins & Barbosa, desta cidade.

ANGOLA-73

Texto de CARLOS CIBRÃO

Terra de Portugueses para Portugueses



«A Pátria é um todo, de que somos parte.
Vive em erro quem dela se julga desunido.»

13 — LUANDA

No domingo, ou seja no dia seguinte ao da chegada de Benguela, muitos dos nossos colegas não quiseram ir de alongada até Cambambe, isto por mor de se fazer uma caminhada de autocarro de cerca de 220 quilómetros. No entanto, aos mais chegados do «Grupo», eu sempre lhes fui dizendo que valia a pena o sacrifício, pois iam ver povoações como Viana, Catete, Maria Teresa, Zenza do Itombe, Dondo — esta uma das progressivas povoações e com grande interesse industrial — para rematarmos na barragem de Cambambe, para de seguida irmos ver o fortim de Massangano.

Valeu a pena esta exaustiva viagem, sem grandes confortos diga-se, mas todos nós, os que fomos, não demos o tempo por mal empregado. Quem como eu viu o princípio da barragem de Cambambe, tal qual como agora tive a ocasião de apreciar os trabalhos iniciais da do Gove, fica maravilhado com o estrênuo acabamento e a sua importância. A barragem do Gove, tal o incremento que está a ter, dentro em pouco será uma barragem, melhor dizendo, um círculo de 23 barragens, com a perfeição que a de Cambambe apresenta. Tudo perfeito, sincronizado, numa das tais polivalências que nos orgulham. Massangano, com o seu fortim cheio de ameias e barbicas, atesta o guardião português nas épocas de antanho, quando os cobiçosos holandeses queriam, na esteira do rio Cuanza acima — estradas não haviam —, desalojar-nos do que já nosso era.

Os últimos dias passados em Luanda, somente dois, ainda nos foi dado ver o Miradouro da Lua e Autódromo, este muito chegado à Barra do Cuanza. O Autódromo, deve ser um dos melhores que existe no mundo, dado o seu traçado e delineamento sóbrio, com

piso excelente. O Miradouro da Lua é um lugar de extasiamento, e a Barra do Cuanza, para a pesca desportiva, tem um aliciamento muito procurado pelos sul-africanos, dadas as suas características invulgares.

Na Quinta da Rosa Linda, propriedade turística do amigo Benjamim, também dono da Portugalía — Restaurante-Esplanada —, dos mais conhecidos de Luanda, foi-nos servido um almoço, almoço esse que serviria como que um dizer «adeus» à caravana dos jornalistas que calcuerriam Angola durante quinze escasos dias.

Confraternizou-se, expeliram-se e aventaram-se opiniões díspares, mas concordes, tudo no sentido profundo do mais íntimo sentir de que Portugal continuasse a ser Portugal naquelas terras portuguesas.

A T.A.P., talqualmente nos tinha levado, nos trouxe em boa paz e na melhor das seguranças.

O Senhor Presidente do Conselho recebeu-nos. Disse o que tinha a dizer. O que a cada um competia fazer depois de ver Angola com «olhos de ver».

Eu, senão em profunda análise de tantas coisas de tomo e carências de vária ordem, de que Angola ainda está necessitada, tentei dar aos leitores uma explanação do que me foi dado ver.

Fi-lo o melhor que sei e que pude, sobretudo pondo o meu acrisolado amor pátrio para uma Angola maior, sempre nossa, eternamente nossa.

Proporcionou esta viagem o Movimento Nacional Feminino.

Encomiásticas referências se podiam fazer, mas a mim cabe-me, como preito de homenagem à excelsa Senhora Dona Cecília Supico Pinto, dinâmica presidente daquele Movimento, um simples *Muito Obrigado*.

Até breve.

CARLOS CIBRÃO

ANO NOVO

«Jornal de Barcelos» deseja a todos os seus Colaboradores, Anunciantes, Assinantes e Amigos, um ANO NOVO cheio de prosperidades e faz votos para que Deus continue a derramar sobre os seus lares bênçãos de Paz e de Concórdia.

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

No 5.º aniversário da morte do prior

Alfredo Rocha



Cinco anos são volvidos sobre a morte do inesquecível e sempre chorado Prior de Barcelos.

Quase nos apetece ter uma exclamação de alegria por termos tão presente a sua memória — a sua pessoa — com todos os seus predicados aliciantes de boa disposição, como também nas horas proeminentes do seu apostolado, em que todo se dava à Igreja, aos seus paroquianos — a tantos que precisavam do seu conselho amigo e protector, aos menos protegidos pela sorte, a quem socorria tantíssimas vezes, para se ver desprovido do que tanto lhe poderia a vir fazer falta.

E essa presença está em todos nós, os que foram beneficiados pela sua convivência, pela elegância do seu trato, pelos primores da sua esclarecida inteligência, pela sua tolerância e pela sua compreensão.

Jamais o poderemos esquecer — Ele o Prior Alfredo Martins da Rocha — que foi o nosso primeiro Director, sob as ordens de que muito apreendemos, para honra nossa, e a quem muito deve a «vida» de Jornal de Barcelos.

Oremos ao Senhor uma prece pelo seu eterno descanso e testemunhemos junto do seu mausoléu a nossa grande saudade, desfolhando ali as pétalas da nossa sentida e viva recordação.

No próximo sábado, dia 29, haverá duas missas, uma às 9 horas no Templo do Senhor da Cruz, a segunda, na Igreja Matriz, às 19,30 horas, sufragando a alma do saudoso e inesquecível Prior P.^o Alberto Martins da Rocha.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

O menino Jorge Manuel Araújo de Sousa Basto e a Sr.^a D. Isabel Maria Azevedo Gonçalves Moreira.

Amanhã — 6.ª-feira

As Sr.^{as} D. Maria Amélia de Faria Carvalho, D. Berta Augusta Pimenta da Costa e D. Merícia da Conceição e Castro Carneiro e os Srs. José Maria da Silva Teixeira e Fernando Duarte Lopes dos Santos.

No Sábado

As Sr.^{as} D. Maria Emília de Faria Torres Teixeira de Sousa, D. Maria José Beleza Ferraz de Azevedo, D. Maria Filomena Oliveira da Quinta, D. Maria Celeste Maia Matos de Almeida e D. Maria Dinorah Gonçalves Freitas de Sousa Basto.

No Domingo

Os Srs. Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravaina e Fernando António Azevedo Gonçalves Moreira.

Na 2.ª-feira

Os meninos José Miguel Carvalho Vieira e Eduardo Augusto Araújo Monteiro de Carvalho e as Sr.^{as} D. Maria Etelvina Viana de Queiroz Brito e D. Maria do Carmo Matos Macedo Gayo.

Na 3.ª-feira

A Sr.^a D. Maria Amélia Matos de Carvalho Santos Reis e os Srs. Dr. Domingos Soares de Magalhães e José Eduardo Nunes de Araújo.

Na 4.ª-feira

Os Srs. Francisco Paiva e Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães.

Macieira

Bodas de Prata Sacerdotais

Só tarde soube duma pequena festa de homenagem que ao nosso bom amigo e conterrâneo Rev.^o Padre Joaquim Alves de Sousa, mais conhecido por Padre Pedro de Macieira, nome que adoptou em religião, lhe ia ser prestada.

Ao fazer 25 anos de Sacerdote, a comunidade do Porto dos Padres Capuchinhos quiseram lembrar a data com uma celebração e almoço.

Por diversos motivos, qual deles o mais válido, não me permitem fazer uma crónica mais detalhada sobre esta data, o que prometo fazê-lo oportunamente.

Parabéns ao bom amigo e apostolado fecundo são os meus votos.

Boas-Festas

Ao terminar mais um ano, quero expressar a todos que de algum modo estão ligados ao «JORNAL DE BARCELOS» os meus desejos de felicidades e prosperidades.

As autoridades locais e a todos os meus conterrâneos quer presentes quer ausentes sinceros votos de Ano Novo próspero.

BOAS-FESTAS

Nesta Redacção foram recebidos muitos cartões de «boas-festas», que agradecemos e retribuímos:

Dos Srs. Raúl Domingos Vieira, gerente do Banco Totta & Açores, desta cidade; do nosso assinante e prezado colaborador Manuel Lopes de Miranda, Carlos da Silva Vieira, de Lourenço Marques, da Electro Miranda, de António Dias Pereira de Miranda, desta cidade, do Grémio do Co-

Silveiros

Boas-Festas

Neste findar de mais um ano sobre a existência do género humano temos a honra de apresentar à Ex.ma Administração do nosso Jornal e a todo o seu corpo redactorial bem como aos nossos caríssimos leitores e, dum modo especial a todos os Silveirenses os nossos mais ardentes votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo. E, assim, fechamos a nossa actividade de 1973, esperando estar de novo com os presadíssimos leitores em dois de Janeiro do próximo Ano que, oxalá, seja mais feliz para todos que aquele que daqui a pouco vai deixar.

Aniversário

Em feliz convívio de sua querida família festejou mais um aniversário o muito estimado assinante do nosso jornal, Sr. José Caldas da Silva.

Felicitemos o bom amigo e sinceramente desejamos que estas felicitações se possam repetir por muitos anos.

Os nossos emigrantes

A fim de passar a quadra festiva do Natal e Ano Novo junto de seus queridos familiares, chegou à sua e nossa querida terra o dedicado assinante deste semanário, Sr. Daniel Gomes Ferreira a quem muito gostosamente cumprimentamos.

Com igual finalidade acabam também de chegar da Alemanha os bons amigos, Srs.: António Pedrosa Fernandes, Domingos de Sousa Carriço, Avelino de Oliveira Carriço e esposa.

Para passar a Festa de Natal

— Também de Corroios (Lisboa) e fazendo-se acompanhar de sua querida esposa, chegou hoje mesmo para passar o Natal com sua querida mãe, o nosso estimado amigo, José da Fonseca Pereira, da Escola Naval do Alentejo.

mércio de Barcelos, das Associações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos, etc.

Friso publicitário

SABEDORIA

Gostar de ler é trocar horas de aborrecimento que se deviam ter na vida, por horas deliciosas.

(MONTESQUIEU)

Uma quadra

A mantilha de espanhola
Que trazias por trazer,
Não te dava um ar de tola,
Porque o não podias ter.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Maguiça

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFE

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

(inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercadorias)

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE,
O ELEMENTO BÁSICO
DA PROSPERIDADE
COMERCIAL
E ECONÓMICA
DOS VÁRIOS SECTORES
DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA
A GRANDE PROPULSORA
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS
TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...

fixe somente este caso:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS



o seu futuro não está numa bola de cristal

Não nas linhas do destino, mas no seu trabalho.
 Nas suas decisões. Na sua vontade de triunfar.
 Venha ter connosco.
 Temos, para si,
 uma solução bancária.
 Uma porta aberta para que
 possamos progredir juntos.

BANCO VISEENSE

porta aberta ao futuro

Correspondente em Barcelos:
 Ana Silva Amorim do Rego Cunha
 Av. Dr. Oliveira Salazar, 49

Falecimentos

D. Deolinda F. da Rocha Gonçalves

Na sua residência, em Barcelinhos, faleceu a Sr.^a D. Deolinda Ferreira da Rocha Gonçalves, de 60 anos de idade, casada com o Sr. João Faria Gonçalves, proprietário, daquela freguesia.

Era mãe das Sr.^{as} D. Maria José Rocha Gonçalves, casada com o Sr. Domingos Alberto de Araújo Figueiredo, D. Maria Luísa Rocha Gonçalves e dos Sr.^s José Maria da Rocha Gonçalves, casado com a Sr.^a D. Maria da Luz Lopes Correia, Joaquim Alberto, Carlos, João e Joaquim da Rocha Gonçalves.

O funeral da saudosa extinta realizou-se na tarde da última segunda-feira, com acompanhamento, ficando sepultada no cemitério paroquial.

Fernando Alves

Em Alvelos, faleceu o Sr. Fernando Alves, casado, de 57 anos de idade, bombeiro n.º 7, em actividade, do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Pessoa muito estimada por todos os seus camaradas e amigos, o extinto esteve em câmara ardente na sede da benemérita corporação, saindo o féretro dali para o cemitério paroquial, onde ficou sepultado no talhão privativo da Corporação.

Além de muitas dezenas de pessoas, incorporaram-se as direcções e deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e de Barcelos.

António José de Faria Salgado

Nesta cidade, faleceu o Sr. António José de Faria Salgado, de 72 anos de idade, industrial de alfaiataria.

Era casado com a Sr.^a D. Maria Júlia Fernandes e pai das Sr.^{as} D. Maria do Carmo e D. Maria Justina Faria Salgado e do Sr. Manuel Fernandes de Faria Salgado.

O funeral do saudoso extinto realizou-se na tarde do último domingo, da sua residência para o cemitério paroquial de Barcelinhos, tendo a presença de deputações dos Bombeiros, Voluntários de Barcelinhos, de cujo Corpo Activo fez parte, e dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Em Silveiros

Adélio Rodrigues

Com apenas 54 anos de idade, faleceu na sua casa desta freguesia, em 18 do corrente, o Sr. Adélio Rodrigues, vulgarmente conhecido pelo «Varil».

O saudoso extinto, que era aqui muito estimado, foi a enterrar no dia seguinte para a Igreja e daí para o cemitério local onde ficou sepultado.

Paz à sua alma.

Às famílias enlutadas «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA
 Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA
 Todas Terças-feiras às 11 horas
 Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA
 Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA
 Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA
 Todos os dias em hora a combinar.

Já provou o BOLO-REI da Confeitaria Pérola?

O MAIS DELICIOSO!

Fabrico esmerado—Os melhores produtos

FAÇA JÁ AS SUAS ENCOMENDAS PELO TELEFONE 82416

Confeitaria e Pastelaria • Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra

Almoços e Jantares • Banquetes • Serviços de Casamento e Baptizados

BARCELOS



APRESENTA

Sexta-feira, 28—às 21,30 horas

PONTO DE ENCONTRO

M/14 anos

Domingo, 30—às 15,30 e 21,30 horas

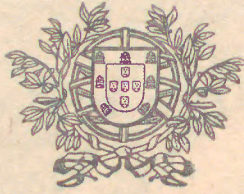
CALIBRE 9

M/18 anos

1 de Janeiro—às 15,30 e 21,30 h.

LEGIÃO DOS CONDENADOS

M/14 anos



EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946 que as operações do recenseamento dos eleitores da **ASSEMBLEIA NACIONAL** para o ano de 1974, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Dentro do referido prazo, todos os cidadãos com direito a voto nos termos da Lei n.º 2137, de 26 de Dezembro de 1968, poderão requerer a sua inscrição ao presidente da Comissão Recenseadora do Concelho, por intermédio da Comissão de Freguesia da sua residência.

Do requerimento, escrito pelo interessado, deverá constar, além do nome completo, a data do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e residência.

São eleitores:

— Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados:

- 1.º— Que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei;
- 2.º— e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

A prova de saber e escrever faz-se:

- a)—Pela exibição do diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- c)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- b)—Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d)—Pelos verbetes enviados pelas repartições ou serviços a que se refere a alínea a) do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 396/71.

Não podem ser eleitores:

- 1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda gozem de liberdade condicional;
- 5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- 7.º—Os que professam ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;
- 8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral;
- 9.º—Os que não saibam ler e escrever português e não tenham sido antes de 26-12-1968 incluídos no recenseamento.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar de estilo.

Paços do Concelho, 18 de Dezembro de 1973.

O CHEFE DA SECRETARIA,
Fernando da Costa Fernandes

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos
EDITAL

Postura regulamentar do Trânsito na área da jurisdição da Câmara Municipal

ILÍDIO JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna público que a Câmara Municipal deste concelho, na sua reunião de 10 do corrente e de harmonia com o sugerido pela Comissão Municipal de Trânsito, aprovou a título experimental as alterações à Postura Regulamentar do Trânsito na área da sua jurisdição que passam a referir-se:

Passa a ter a seguinte redacção o

ARTIGO 6.º

O trânsito nos arruamentos e locais a seguir indicados efectuar-se-á no sentido seguinte:

- a) Rua Faria Barbosa, no sentido Sul-Norte (sentido único) até à entrada do Jardim das Barrocas na confluência com o arruamento que dá acesso daquela Rua ao Largo da Porta Nova (sentido único);
- b) Rua Duques de Bragança e Rua Barjona de Freitas no sentido Norte-Sul (sentido único);
- c) Travessa que liga a Rua Faria Barbosa com o Largo da Porta Nova e que parte do Jardim das Barrocas, no sentido Nascente-Poente;

- d) Rua Duques de Barcelos, no sentido ascendente;
- e) Rua do Arco, no sentido Poente-Nascente e somente a veículos ligeiros, vedando-se o trânsito a veículos pesados;
- f) Rua da Barreta, no sentido Norte-Sul;
- g) Travessa de Entre-Muros no sentido Sul-Norte (sentido único);
- h) Rua Visconde de Leiria, no sentido Nascente-Poente;
- i) Rua de São Francisco no sentido Nascente-Poente;
- j) Rua Filipa Borges (Praça de Pontevedra) no sentido Nascente-Poente (desde o Largo da Madalena até à Rua Barjona de Freitas);
- k) Ruas da Madalena e Cândido dos Reis, no sentido Poente-Nascente;

A este artigo são acrescentados os §§ seguintes:

§ 1.º

A Rua Bom Jesus da Cruz fica interdita ao trânsito salvo os casos de carga e descarga;

§ 2.º

Nas Ruas Visconde de Leiria e de São Francisco é vedado o trânsito a veículos pesados.

Ao artigo 16.º, é acrescentado o seguinte:

§ único

Nas artérias em que é obrigatório o sentido único o estacionamento de veículos pro-

CENTRAL DE BETÃO PRONTO

Betomil — Betão Pronto do Minho, L.ª
V. N. DE FAMALICÃO — TEL. 22198

Venda de Louças Sanitárias
Mosaicos • Azulejos

DEP — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17 BARCELOS

cessar-se-á ao lado oposto ao sentido do trânsito.

Ao artigo 17.º é acrescentado o seguinte:

§ único

É suprimido o actual parque de estacionamento do Jardim das Barrocas para bicicletas e motociclos o qual será transferido para local a designar para o efeito oportunamente.

As alterações agora referidas vigorarão até que venham a estabelecer-se normas diferentes.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, 11 de Dezembro de 1973.

O Presidente da Câmara Municipal
Doutor Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

Novos Assinantes

Inscreveram-se como assinantes de «Jornal de Barcelos», o que muito nos honra e desvanece, os senhores:

António Faria Capa, da freguesia de Manhente e Filipe Álvaro Gonçalves de Oliveira, desta cidade.

Aos novos amigos, os nossos agradecimentos.

Deliberação Camarária

— Abertura de um caminho a ligar as freguesias de Panque a Alvito de S. Pedro:

A Câmara Municipal deliberou entregar a obra de construção da abertura de um caminho que há-de ligar as freguesias de Panque a Alvito de S. Pedro, à Firma Martins & Barbosa desta cidade, por ter apresentado a proposta mais baixa.

Pedido de Casamento

Para seu sobrinho Sr. Luciano Gonçalves Vieira, comerciante na cidade de Braga, o Sr. Antur Faria Braga e sua esposa Sr.ª D. Maria da Conceição Braga, importantes e considerados industriais na mesma cidade, pediram em casamento a gentil menina Augusta Maria da Silva Carvalho professora de educação física, filha dos nossos conterrâneos Sr. Agostinho Alves de Carvalho e de sua esposa Sr.ª D. Maria Emília Alves da Silva Carvalho, há muitos anos radicada na capital do distrito, onde gozam de geral estima e muita consideração.

O enlace realiza-se muito brevemente.

«Jornal de Barcelos» felicita desde já os noivos, desejando-lhes as maiores venturas, bem como a seus tios e pais.

AFINADOR

Afinador para teares circulares c/ Jaquard, pretende Fábrica de Malhas exteriores em Guimarães. Carta a este jornal c/ indicação de conhecimentos e ordenado pretendido.

Resposta à Redacção n.º 47

CASAS

VENDEM-SE no Largo da Fonte de Baixo. Informa no Campo S. José n.º 35 — BARCELOS.

asa SIALAL
DO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

de todo o género de Colchoaria, Maples, camas, Divãs de ferro articulados, mobiliário metálico, Tapetes, Carpetes e Alcatifas
da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

Bar GIL VICENTE
DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82478

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO
OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA
A mais lípica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.
Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

asa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Tel. 82186 BARCELOS

asa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Parfumação e Perfumaria
Tel. 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a

Casa Soucaçaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:
ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COLDRE BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

COMENTANDO...

(1) Está a atingir as raias do insólito o que se tem passado frente a alguns jogadores do plantel gilista, mormente com certa acutilância e incidência sobre os de origem brasileira.

Temos verificado, ao longo deste Campeonato agora comprovado com o que se passou em Coimbra, que existe uma flagrante disparidade de critério no julgamento das faltas.

Pois o árbitro não é sempre o mesmo, mas a dualidade subsiste...

(2) ...E subsiste, como se houvesse um conluio generalizado, já que as mesmas faltas sofrem o castigo devido como determina a Lei, mas a «mesmíssima» falta para uns é assinalada e marcada sem outro condimento que não seja o efectuamento da marcação. Para os jogadores gilistas leva quase sempre o acréscimo do «amarelo»...

(3) ...Ora isto coarta muito a «agressividade» que deve possuir um jogador com reais méritos futebolísticos. Apossa-se dele o «fantasma» da exibição do malfadado, e a sua rentabilidade tem que roçar pelo trivial, uma vez que tem medo de entrar em jogadas dúbias.

Pedrinho, uma pedra-base nas deambulações e triangulações da equipa gilista, sofre tremendamente desse medo, derivando daí que o seu rendimento não seja igual a si mesmo, como futebolista de eleição.

Celton, um «esteio» no último reduto, não sabe como se há-de conduzir. Se entra com impetuosidade para rechazar o esférico, logo vislumbra a terrível exibição como se de anátema se tratasse...

(4) ...Ainda no passado domingo Russo é desarmado em nítida falta. O árbitro nada assinala. No entanto «viu» perfeitamente o empurrão ilegal, por estar perto do lance. Russo vai no encalce do esférico e, por sua vez, também empurrou. Logo marcação da falta com o acréscimo do «amarelo».

Pedrinho, isto por mais de uma vez, pois sofria marcação cerrada, sobretudo no 2.º tempo, foi desarmado vezes sem

conta em nítida falta, tanto pelo meio de «rasteira» como de desvio do esférico por empurrão. O árbitro uma vez assinalava, outras não.

Pois da única vez que Pedrinho entrou em falta, ao pretender desarmar um adversário rasteirando-o, logo viu prontamente assinalada a falta, e de pronto o «amarelo» saiu do bolso do árbitro.

Possivelmente outras equipas se podem queixar do mesmo, mas no tocante ao que se está a passar com a equipa do Gil Vicente, toca as raias da injustiça por dualidade de critérios.

Será que existe «caveira de burro», ou será simplesmente perseguição?

Com a entrada do ano 1974, pode ser que as coisas mudem mas, francamente, não estamos muito certos que tal venha a acontecer...

Campeonato Regional de Braga

1.ª Divisão 5.ª Jornada

Resultados

Santa Maria — Tadim . 1-1
Moreirense — Galos . . 1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	C.	P.
M. DA FONTE	5	4	1	0	8	2	9	
Cabeceirense	5	3	2	0	10	4	8	
Taipas	5	4	0	1	10	4	8	
Santa Maria	5	2	2	1	10	8	6	
Merelinense	5	2	2	1	9	5	6	
Prado	5	2	1	2	5	2	5	
Tadim	5	1	3	1	7	6	5	
Apúlia	5	2	0	3	7	5	4	
Ribeirão	5	1	2	2	5	5	4	
Moreirense	5	2	0	3	5	5	4	
«Os Galos»	5	2	0	3	8	14	4	
Palmeiras	5	1	1	3	5	7	3	
Dumiense	5	1	0	4	8	16	2	
Fão	5	0	2	3	3	12	2	

No próximo domingo

«Os Galos» — M. da Fonte
Ribeirão — Santa Maria

JUNIORES

Camp. Regional de Braga

2.ª fase 2.ª jornada

Resultado

Gil Vicente — Guimarães 2-3

No domingo:

V. do Minho — Gil Vicente

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

U. Coimbra, 3 — Gil Vicente, 2

«Safanão» a merecer empate...

Jogo no Estádio Municipal (Coimbra).

Árbitro: Bastos da Silva (Porto).

Os grupos alinharam inicialmente:

U. de Coimbra — Zeferino; Rui Silva, Carlitos, Raul e Luís Pinto; Vitor Silva, Silvestre e Damião; Leal, José Carlos e Reis.

Gil Vicente — Djair; Feijão, António Maria, Aleixo e Marques; Abelardo, Pedrinho e Sá Pereira; Simões, Morais e Russo.

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: José Carlos, Leal e Silvestre (g. p.), obtiveram os golos do União aos 8, 28 e 44 m.

O Gil Vicente marcou por intermédio de Russo e Morais, aos 9 e 80 minutos.

Substituições: Duas para cada lado e processadas no 2.º tempo. No Gil Vicente, após o intervalo, Sá Pereira e Abelardo deram lugar a Cardoso e Nivaldo.

No União, Silvestre deu lugar a Carlos Ferreira aos 57 m., e Reis cedeu o lugar a Leopoldo aos 65 m.

Cartões amarelos: Só foram exibidos a Pedrinho e Russo, do Gil Vicente, como se de hábito se tratasse...

Para além do encontro ter absolutamente duas fases distintas, o árbitro do encontro, com actuação desastrosa, influenciou grandemente no resultado.

As duas fases filiam-se, que a primeira parte pertenceu aos unionistas por povoarem melhor o meio-campo, onde Abelardo e Sá Pereira não mais se encontravam. No entanto, frente, à Sanjoanense, deram boa conta de si...

A segunda parte pertenceu toda aos gilistas, pois a entrada de Cardoso e Nivaldo deram agressividade ao ataque, e congelamento do centro campista dos combricenses. Pedrinho, na 1.ª fase a procurar remediar o desacerto dos colegas, e na segunda brilhante de entreajuda e a pontear todo o jogo.

No início do encontro, logo veio ao de cima a dificuldade que experimentava a defesa gilista com as incursões, mais consentidas que gizadas, dos avançados locais, já que Marques estava fora do seu lugar habitual e Feijão, lento no desarme, ensarilhavam o seu reduto, provocando perigo por manifesto apressamento de despachar o esférico, tanto da parte de António Maria como de Aleixo.

Desse desacerto veio a nascer o primeiro golo dos donos da casa, pois José Carlos limitou-se a empurrar o esférico para o fundo das malhas, sem opositor algum, já que Aleixo num ressalto de bola lhe deu o brinde.

Logo no minuto seguinte Russo, em bola muito bem cruzada por Pedrinho, bate sem remissão Zeferino, em remate sesgado e sem preparação à entrada da grande área.

Como que adivinhando o perigo, dada a frouxa actuação do meio campo gilista, onde só Pedrinho tentava remar contra a maré, Feijão e Marques permutaram de lugares, na tentativa de uma melhor coordenação na extrema defesa, mas isso não obsteu que, numa outra atrapalhação, englobando também o guardião Djair, os unionistas conseguissem o segundo tento, sem mérito nenhum e um tanto a frio.

Entrementes, o árbitro só «via» livres a favor dos donos da casa, mas ainda com os «amarelos» escondidos...

Até que, e noutra assédio em que a defesa barcelense mais uma vez se perturbou, Marques, na grande área, mete as mãos à bola no intuito de evitar o remate com marca de golo. O esférico, na sua trajectória, foi parar aos pés de Reis que ficou isolado. O árbitro, obedecendo à lei de vantagem, deixa prosseguir o jogo, mas... Reis falha, e o árbitro retrocedendo da sua decisão aponta a marca da grande penalidade. Sintomático e... o terceiro golo.

Com a desvantagem de dois golos nesta 1.ª parte, os barcelenses refrescaram o seu meio-campo com duas substituições simultâneas, já que claudicava muito este sector em todo aquele tempo. Começaram por pressionar o antagonista, de tal sorte que toda a 2.ª parte pertenceu aos gilistas. Inúmeras ocasiões surgiram de golo, mas a mais flagrante foi aos 65 m., quando Simões está frontal para a baliza, e o esférico a rolar lentamente para o fundo das malhas. Lentidão, e ainda um defensor que partiu de trás vem aliviar a bola. Quase em seguida, Russo lesto esgueira-se ao seu opositor e encaminha-se com perigo para a baliza, sendo ostensivamente empurrado por Carlitos dentro da grande área. O árbitro deixa prosseguir o jogo e nada assinala...

Desta pressão, em que os unionistas estavam seriamente perturbados e confundidos, nasce outra ocasião de quase golo feito, não fôra a precipitação de Russo ao querer marcar sem ângulo. Bastaria só um passe

JUVENIS

Resultado

Gil Vicente — Ribeirão . 3-2

Jogo para domingo

Braga (A) — Gil Vicente

atrasado para Simões ou Morais, e era uma certeza a obtenção do tento.

Quase a meio-campo Russo pretende infiltrar-se e é desviado com um «vistoso» empurrão de Vitor Silva, que se apossa do esférico. O árbitro, mais uma vez, deixa prosseguir o jogo. Russo vai no encalce do adversário, e por sua vez, também o empurra junto à linha lateral. Marcação da falta e «mostra» do cartão amarelo. Sintomática a dualidade de critério!

Num lance trivial, já que muitos outros estavam a pedir séria advertência do juiz da partida por mor de entradas maldosas de alguns jogadores unionistas, Pedrinho pretende apossar-se do esférico e «rasteira» um adversário a meio-campo. De pronto castigo e exibição do amarelo, como que a coartar um possível volte-face no resultado, tal o medo do árbitro que assim viesse a acontecer.

Até que, num centro sesgado de Pedrinho a solicitar Morais, este não se fez rogado e obteve um espectacular golo de cabeça. Era um pouco tarde para se obter a igualdade no marcador, mas mesmo assim os gilistas lutaram com afinco até final na mira do empate, que justíssimo era, e dava mais verdade ao desenrolar da partida.

A arbitragem, além do «ca-seirismo» patenteado, desonesto nos seus múltiplos aspectos e falseando a verdade do jogo. E não só molestou a equipa de Barcelos com a «mostra» do cartão amarelo a dois jogadores por comezinhos faltas, quando no desenrolar da partida outras houve muito mais graves e praticadas pelos visitantes.

Será mesmo perseguição?

Resultados

Gouveia — Feirense .	0-1
U. Lamas — Chaves .	1-0
Espinho — Oliveirense .	3-1
Famalicão — Varzim .	2-1
Salgueiros — Riopele .	1-1
Penafiel — Tirsense .	2-0
Fafe — Vilanovense .	0-0
Braga — Aves .	3-0
Sanjoanense — Lourosa .	6-0
U. Coimb. — G. Vicente	3-2

Jogos para domingo

Gouveia — U. de Lamas
Chaves — Espinho
Oliveirense — Famalicão
Varzim — Salgueiros
Riopele — Penafiel
Tirsense — Fafe
Vilanovense — Braga
Aves — Sanjoanense
Lourosa — U. Coimbra
Feirense — Gil Vicente

CAFÉ-BAR MURALHA

Loureiro & Ribeiro, L.ª
Largo da Porta Nova BARCELOS

Saudam os seus Clientes, Amigos e Fornecedores, desejando BOAS-FESTAS e um PRÓSPERO ANO NOVO.